

INSTRUÇÕES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

VESTIBULAR 2020 - 22/09/2019

1

PROVA DE LÍNGUA E LITERATURA

1ª PARTE

Redação

2ª PARTE

Língua Portuguesa

1 a 15 questões

Literatura

1 a 5 questões

Língua Inglesa

1 a 10 questões

Língua Espanhola

1 a 10 questões

Você está recebendo do fiscal um Caderno de Provas com 3 (três) temas de redações e 30 (trinta) questões que compõem a prova objetiva.

Você recebeu, também, a Folha personalizada para a versão definitiva da Redação e para as Respostas da Prova Objetiva.

ATENÇÃO!

1. Assine no local indicado na capa.
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Este Caderno de Provas contém questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada uma, indicadas com as letras A, B, C, D e E, além da Prova de Redação, que serão respondidas **por todos os candidatos ao Concurso Vestibular**.
5. Responda somente às questões de Língua Estrangeira escolhida no ato da inscrição.
6. Ao receber a Folha de Respostas/Redação, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
7. Para a resolução das questões, podem ser utilizados lápis e borracha. O uso de lapiseira não é permitido.
8. Transcreva para a Folha de Respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul-escuro, fabricada em material transparente, e assine no local apropriado.
9. Na Folha de Respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação, anula a questão. É de sua inteira responsabilidade a transcrição de suas respostas.
10. Não haverá substituição, em hipótese alguma, da Folha de Respostas/Redação.
11. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógios. O não cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
12. Ao concluir a Prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. Aguarde autorização para devolver, em separado, a Folha de Respostas/Redação e o Caderno de Provas, devidamente assinados.
13. Esta prova terá, no máximo, **4 horas de duração**, incluindo o tempo destinado à transcrição de suas respostas e elaboração da Redação.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- 1- Para elaborar sua Redação, você deve escolher um tema entre os três apresentados.
- 2- Utilize o espaço reservado ao rascunho para produzir a sua Redação.
- 3- Use somente caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**, fabricada em material transparente, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação definitiva, e observe as instruções constantes neste caderno.
- 4- Confira os dados constantes no cabeçalho da Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- 5- Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:
 - I – Título.
 - II – Tema.
 - III – Coerência.
 - IV – Tipologia textual.
 - V – Emprego da norma-padrão.
 - VI – Coesão.
- 6- Terão **nota zero** as redações que
 - a) fugirem ao tema proposto no comando escolhido;
 - b) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
 - c) apresentarem acentuada desestruturação e/ou divagação (informações soltas e desarticuladas) no desenvolvimento do tema e/ou se apresentarem com mais de 22 linhas ou menos de 17 linhas. (Serão desconsideradas as cópias do texto de comando);
 - d) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
 - e) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
 - f) forem desenvolvidas a lápis ou a tinta em cor diferente da **preta** ou **azul**.
- 7- O título do texto não pode estar incluído no limite de linhas.

REDAÇÃO

(escolher um dos três temas propostos)

TEMA 1

Texto Motivador:

Exclusão social, o que é isso?

De algum tempo para cá, a parte da sociedade que mora em favelas e bairros pobres é qualificada como “excluída”. Ou seja, os moradores da Rocinha e do Vidigal, por exemplo, não vivem ali porque não dispõem de recursos para morar em Ipanema ou Leblon, e sim porque foram excluídos da comunidade dos ricos. E eu, com minha mania de fazer perguntas desagradáveis, indago: mas alguma vez aquele pessoal da Rocinha morou nos bairros de classe média alta e dos milionários? Afora um ou noutro que possa ter se arruinado socialmente ou aquele que tenha optado por residir ali, todos os demais foram levados a isso por sua condição econômica ou porque ali nasceram. Então por que considerá-los “excluídos”, se nunca estiveram “incluídos”? No meu pouco entendimento, excluído é quem pertenceu a uma entidade ou a uma comunidade e dela foi expulso ou impedido de nela continuar. Quem nunca pertenceu às classes remediadas ou abastadas não pode ter sido excluído delas. Mais apropriado seria dizer que nunca foi incluído. Ainda assim, se não me equivoco, incorreríamos em erro. Senão vejamos: a Rocinha, o Vidigal, o Borel e a favela da Maré fazem parte da cidade do Rio de Janeiro, não fazem? Seria correto afirmar, então, quer seja do ponto de vista urbanístico, quer do demográfico e social, que o Rio são apenas os bairros em que reside a parte mais abastada da população? Se fizermos isso, então, sim, estaremos excluindo parte considerável do território e da gente que constitui a cidade do Rio e que, portanto, pertence a ela.

[...]

Por que, então, cientistas políticos, sociólogos e jornalistas, entre outros, falam da exclusão social? Por ignorância não será, já que todos eles estão a par do que, bem ou mal, tentei demonstrar aqui. Creio que, consciente ou inconscientemente, procura-se levar a sociedade a pensar que a desigualdade social não é consequência de fatores objetivos, do sistema econômico, mas sim resultado da deliberação de pessoas cruéis que empurram os mais fracos para fora da sociedade e os condenam à miséria.

Em vez de admitir que esse sistema, por visar, acima de tudo, ao lucro e ser, por definição, concentrador de riqueza, é que dificulta, ainda que não impeça, a ascensão dos mais pobres, procura-se fazer crer que a desigualdade é fruto de decisões de pessoas. Ignora-se que, no sistema capitalista, quem não tem emprego também está incluído nele, como exército de reserva de mão de obra, com a função de pressionar o trabalhador a limitar-lhe as reivindicações. A eliminação da miséria beneficia o sistema, pois amplia o mercado consumidor. O empresário pode ser, como você ou eu, bom ou mau, generoso ou sovina, mas, como disse Marx, “o capital governa o capitalista”. O problema está no sistema, não nas pessoas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/pq1006200725.htm>> Acesso em 10 ago. 2019.

Proposta de redação:

O autor dá a seus leitores uma visão clara do que seja **inclusão** e **exclusão** social, no Brasil. Sem se prender a teorias conceituais, construa um texto dissertativo-argumentativo, na norma-padrão da Língua Portuguesa, analisando a razão da existência de **excluídos** da sociedade brasileira e a sua relação com o sistema de política social e econômica do país.

REDAÇÃO

(escolher um dos três temas propostos)

TEMA 2

Texto motivador

Cultura de massa, cultura popular e cultura erudita

Cultura, pela definição clássica de Edward Tylor, que é considerado o pai do conceito moderno de cultura, diz que a cultura é “aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade”.

A **cultura de massa** é aquela considerada, por sua maioria, sem valor cultural real. Ela é veiculada nos meios de comunicação de massa e é apreciada por ela. É preciso entender que massa não é uma definição de classe social, e sim uma forma de se referir à maioria da população. Essa cultura é produto da **indústria cultural**, que produz conteúdo para ser consumido, não se prende a técnicas. É produto do capitalismo e feita para ser comercializada. Theodoro W. Adorno, filósofo alemão da Escola de Frankfurt, é defensor da ideia de que cultura de massa é imposta pelos meios de comunicação de massa à população, que apenas absorve aquilo.

Já a **cultura erudita** é aquela considerada superior, normalmente apreciada por um público com maior acúmulo de capital e seu acesso é restrito a quem possui o necessário para usufruir dela. A cultura erudita está, muitas vezes, ligada a museus e obras de arte, óperas e espetáculos de teatro, com preços elevados.

Como o acesso a esse tipo de cultura fica restrito a um grupo pequeno, ela fica ligada ao poder econômico e é considerada superior. Essa consideração pode acabar tornando-se preconceituosa e desmerecendo as outras formas de cultura. O erudito é tudo aquilo que demanda muito estudo, mas não se deve pensar que uma expressão cultural popular, como o **hip-hop**, por exemplo, é pior que uma música clássica.

A **cultura popular** é qualquer estilo musical e de dança, crença, literatura, costumes, artesanatos e outras formas de expressão que são transmitidas por um povo, por gerações e geralmente de forma oral. A literatura de cordel dos nordestinos e culinária do povo baiano são algumas das formas de cultura popular que resiste no tempo. É uma cultura que vem das tradições de seu povo, não é imposta por uma indústria cultural, nem pela elite, e nem aprendida nas escolas. A cultura popular é contemporânea, resiste ao tempo e raramente se modifica. Por exemplo, o carnaval é uma festa da cultura brasileira, o frevo é uma cultura brasileira, expressiva no norte do país. Ela representa a diferença de cada povo, desde o micro até o macro.

Disponível em: <<https://WWW.portaleducacao.com.br/comteudo/artigos/conteúdo/cultura/448831>> Acesso em 15 ago. 2019. Adaptado.

Proposta de redação

A partir da definição clássica de cultura de Edward Tylor, produza, utilizando a norma-padrão da Língua Portuguesa, um texto argumentativo confrontando **cultura erudita** e **cultura popular** e analisando se existe uma supremacia, no plano da valoração, de uma sobre a outra. Justifique a sua posição.

REDAÇÃO

(escolher um dos três temas propostos)

TEMA 3

Texto motivador

Cultura da prisão no Brasil

O Brasil encara o confinamento como uma única solução para os problemas da criminalidade.

À sociedade civil não interessa se ali o criminoso será tratado com dignidade. Ao contrário, muitos aplaudem as rebeliões que acontecem em alguns centros penitenciários brasileiros, pois acham que, assim, haverá menos bandidos nas ruas.

Numa entrevista realizada em 2017, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre Moraes, comentou sobre as diferenças de penas para crimes tão díspares: “Prendemos quantitativamente, desde o furto de um botijão, em que alguém pula um muro, sem violência ou grave ameaça, até um roubo de carro-forte, com fuzil, um roubo qualificado. Um fica 10 meses e outro fica 5. Condutas totalmente diferentes, só que a bandidagem violenta, a alta criminalidade, fica muito pouco tempo na cadeia”.

Essa ideia também é compartilhada pelo professor e Procurador de Justiça de Minas Gerais, Dr. Rogério Greco. Em janeiro de 2017, ele afirmava que as prisões refletiam a desigualdade social no país: “O Brasil prende muito e prende mal. Quem tinha que estar preso, está solto e quem tinha que estar solto, está preso. A gente prende só pobre, só miserável. Essa é a nossa cultura, é a nossa regra. É muito mais fácil prender um miserável que prender um sujeito de classe média ou média alta”.

[...]

As prisões deveriam ter como finalidade recuperar e ressocializar o indivíduo preso. Contudo, no Brasil, a percentagem de presos que estuda é de apenas 11% e somente 25% realizam algum tipo de trabalho interno ou externo.

Disponível em: <<https://WWW.todaamateria.com.br/sistema-carcerario-no-brasil/>> Acesso em 15 ago 2019. Com cortes e adaptações.

Proposta de redação

Com base no texto e nas visões pessoais do Ministro do STF, Alexandre Moraes, e do Procurador de Justiça de Minas Gerais, Dr. Rogério Greco, elabore um **artigo de opinião** em que você aponte os caminhos possíveis para transformar o sistema prisional brasileiro — depósito incontrolável de encarcerados, cujo procedimento é quantitativo e não qualitativo — num centro de recuperação e de ressocialização desses detentos.

REDAÇÃO - RASCUNHO

Marque o Tema selecionado para produzir seu texto:

1

2

3

Título

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

Lim. mínimo

Lim. máximo

Língua Portuguesa

Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 1



Karl Marx já dizia que “o capital governa o capitalista”.

A partir da afirmação de Marx e com apoio no que está expresso na charge, pode-se afirmar que o problema nelas contemplado está

- A) mais ligado diretamente ao sistema, como organização socioeconômica e política, e não às pessoas, como seres sociais.
- B) mais ligado diretamente as pessoas, como seres sociais, e não ao sistema, como organização socioeconômica e política.
- C) na ideia de que o apego ao capitalismo é útil porque rende divisas também para o socialismo.
- D) na concepção de que o emprego, como fonte de renda e vida, está acima dos problemas ambientais.
- E) em aceitar pacificamente que o desmatamento é um mal menor por ser uma forma viável de vencer a crise de emprego.

QUESTÕES de 2 a 7

TEXTO:

A maioria das pessoas acredita que a Floresta Amazônica é o pulmão do planeta e que, se ela desaparecer, o aquecimento global vai se acelerar de modo calamitoso. Quanto a isso, vale uma ressalva. Para merecer o título de pulmão do planeta, a região precisaria parar de envenenar a atmosfera com gases de efeito estufa. Atualmente, as 260 usinas termelétricas em operação em sete estados

5

- amazônicos, a grande maioria movida a óleo diesel, lançam, todo ano, na atmosfera, milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂), principal gás que causa o aquecimento global. Parece pouco diante dos 770 milhões de toneladas de CO₂ emitidas anualmente pelo desmatamento e pelas queimadas na floresta.
- 15 O CO₂ produzido pelas termelétricas amazônicas, contudo, equivale ao dobro das emissões produzidas no mesmo período pela frota de veículos da cidade de São Paulo, a maior do país.

- 20 Manaus abriga uma das mais bem-sucedidas experiências de desenvolvimento sustentável, a Zona Franca, que produz riqueza sem precisar destruir um só graveto da floresta. Para movimentar suas indústrias, no entanto, a cidade depende quase que integralmente da queima de óleo. As termelétricas respondem por 85% por cento da eletricidade consumida no Amazonas, 70% no caso do Acre e 60% no Amapá. O pulmão do mundo encontra-se intoxicado pela fumaceira.
- 25

- 30 Numa região rica em recursos hídricos, não é nada demais esperar que, pelo menos, 90% da energia elétrica consumida em suas cidades venha de fontes limpas, como as hidrelétricas. “As termelétricas, além de poluidoras, não são confiáveis. Há grandes oscilações de energia ao longo do dia e, às vezes, falta luz. Isso representa um custo imenso para as empresas que instalam geradores próprios para se precaver da falta de energia”, diz o diretor do Centro de Indústrias do Estado do Amazonas.
- 35

- 40 É preciso, pois, tirar do papel os projetos de grande porte, como as hidrelétricas, e apostar nas energias alternativas para livrar a Amazônia da fumaceira poluente e cara do óleo diesel.

SOARES, Ronaldo. O pulmão intoxicado pelo diesel. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2130, ano 42. n. 37. p. 42-47, s/d. Especial Amazônia. Adaptado.

QUESTÃO 2

No texto, o articulista

- A) deixa subentendido que o destino da região amazônica depende muito mais da ação de seus habitantes do que propriamente de medidas advindas de Brasília.
- B) considera a possibilidade de acabar de vez com todo e qualquer poluente da Floresta Amazônica como forma de evitar a morte do planeta Terra pelo efeito estufa.
- C) sugere a implantação de ações socioambientais para o combate do uso de óleo diesel na Amazônia, por ser ele o real e único responsável pela poluição atmosférica da região.

- D) defende investimentos em energia limpa como forma de contribuir não só para o desenvolvimento sustentável da região, mas também para a manutenção do título que possui a Floresta Amazônica.
- E) mostra a região amazônica como a mais poluída do Brasil, em virtude de a produção de riqueza ocorrer, em toda a sua extensão, sem a menor preocupação com a destruição florestal.

QUESTÃO 3

Sobre o fragmento transcrito, está **incorreto** o que se afirma em

- A) “A maioria das pessoas acredita que a Floresta Amazônica é o pulmão do planeta” (l. 1-2) faz pressupor a noção de uma mata com sua biodiversidade preservada.
- B) “se ela desaparecer, o aquecimento global vai se acelerar de modo calamitoso.” (l. 2-4) leva à conclusão de que a preservação da Floresta Amazônica é de suma importância para a vida do planeta.
- C) “O CO₂ produzido pelas termelétricas amazônicas, contudo, equivale ao dobro das emissões produzidas no mesmo período pela frota de veículos da cidade de São Paulo, a maior do país.” (l. 15-18) traça um parâmetro entre duas situações, objetivando dar ao leitor uma noção do nível de poluição atmosférica da região amazônica.
- D) “Para movimentar suas indústrias, no entanto, a cidade depende quase que integralmente da queima de óleo.” (l. 22-24) faz uma ressalva que acaba por negar inteiramente a afirmativa que a precede no texto.
- E) “Numa região rica em recursos hídricos, não é nada demais esperar que, pelo menos, 90% da energia elétrica consumida em suas cidades venha de fontes limpas, como as hidrelétricas.” (l. 29-32) deixa subentendida a possibilidade de uso de outro recurso energético, cujo impacto ambiental e custos são menores que os das termelétricas.

QUESTÃO 4

Marque com **V** os fragmentos que retratam a devastação ambiental percebida por alguns compositores e com **F**, os demais.

- () Toquinho: “Será que no futuro/haverá flores?/ Será que os peixes vão estar no mar?/ Será que os arco-íris terão cores?/E os passarinho vão poder voar?” (Herdeiros do futuro).
- () João Lopes da Silva: “As matas ardem em/ Grandes queimadas/ Construindo estradas que/ Nos levarão a nada/ Eu sinto pena da passarinhada/ E dos índios que/ Não podem lutar” (Blindagem).
- () Luiz Gonzaga: “Rios correndo/ As cachoeiras tão zoando/ Terra mojada/ Mato verde, que riqueza/ E a asa branca/ Tarde canta, que beleza/ Ai, ai, o povo alegre/ Mas alegre a natureza”. (A Volta da Asa Branca).
- () Beto Guedes e Ronaldo Bastos: “O sal da terra / És o mais bonito dos planetas/ Tão te maltratando por dinheiro/

Tu que és a nave nossa irmã/ Canta, leva a tua vida em harmonia/ E nos alimenta com teus frutos, tu que és do homem a maçã” (O Sal da Terra).

- () Catulo da Paixão Cearense e João Pernambuco: “Mas como é lindo ver depois por entre o mato/ Deslizar calmo regato transparente como um véu/ No leito azul de suas águas murmurando/ E por sua vez roubando as estrelas lá do céu” (Luar do Sertão).

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F V F
B) F V V V F
C) V F F F V
D) F V V F V
E) V V V V V

QUESTÃO 5

A alternativa em que o termo transcrito corresponde à sua respectiva explicação é a

- A) “calamitoso” (l. 4) é antônimo de *negativo*.
- B) “ressalva” (l. 5) possui o mesmo sentido de *exceção*.
- C) “envenenar” (l. 6), nesse caso, é sinônimo de *poluir*.
- D) “abriga” (l. 19) pode ser substituído por *protege*, sem prejuízo do contexto.
- E) “oscilações” (l. 34) tem relação semântica com “geradores próprios” (l. 36).

QUESTÃO 6

A alteração em que a alteração proposta **não** mantém o seu sentido original é a

- A) “se ela desaparecer” (l. 2-3) — *caso ela desapareça*.
- B) “Para merecer” (l. 5) — *Porquanto mereça*.
- C) “sem precisar destruir” (l. 21) — *sem que precise destruir*.
- D) “tirar do papel” (l. 39) — *que se tirem do papel*.
- E) “e apostar” (l. 40) — *e que se aposte*.

QUESTÃO 7

Quanto aos recursos da língua usados no texto, Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () A forma verbal “acredita” (l. 1) está no singular, concordando com “maioria” (l. 1), mas poderia ter aparecido no plural, concordando com “pessoas” (l. 1).
- () A vírgula que isola o termo “Atualmente” (l. 7) foi usada pela mesma razão da que está destacando a expressão “Numa região rica em recursos hídricos” (l. 29).
- () A oração “que, pelo menos, 90% da energia elétrica consumida em suas cidades venha de fontes limpas, como as hidrelétricas.” (l. 30-32) tem valor adjetivo.
- () A forma verbal “Há” (l. 34), se substituída por sua correspondente do verbo *existir*, preservando-se a correspondência modo-temporal, não sofre nenhuma alteração.

- () Os adjetivos “poluente” (l. 42) e “cara” (l. 42), se deslocados para antes do substantivo que qualificam, não alteram o sentido do contexto em que estão inseridos.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F V
B) F V F V F
C) V V F F V
D) F F V V F
E) V V V V V

QUESTÕES 8 e 9

TEXTO:

- A vida e a natureza sempre à mercê da poluição
se invertem as estações do ano
faz calor no inverno e frio, no verão
os peixes morrendo nos rios
5 estão se extinguindo espécies animais
e tudo que se planta colhe
o tempo retribui o mal que a gente faz.
- Onde a chuva caía quase todo dia
já não chove nada
10 o sol abrasador rachando o leito dos rios secos
sem um pingo de água
quanto ao futuro inseguro
será assim de norte a sul
a Terra nua semelhante à Lua.
- 15 O que será deste planeta azul?
O que será deste planeta azul?
- O rio que desce as encostas já quase sem vida
parece que chora um triste lamento das águas
ao ver devastadas a flora e a fauna
20 é tempo de pensar no verde
regar a semente que ainda não nasceu
deixar em paz a Amazônia
perpetuar a vida
estar bem com Deus!

XORORÓ; ADEMIR. Intérpretes: Chitãozinho e Xororó. Planeta azul. Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/chitaozinho-e-xororo/45235/htm>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

QUESTÃO 8

A leitura que se faz do poema-canção através do fragmento citado está correta na alternativa

- A) A natureza, mesmo atingida pela insensatez do homem, continua a oportunizar-lhe o melhor, já que “tudo que se planta colhe” (v. 6).
B) A paisagem natural é sinalizadora de que “o tempo retribui o mal que a gente faz.” (v. 7).
C) Os compositores desse texto fazem referência a um “futuro inseguro” (v. 12) para a humanidade, ao declarar sua descrença em Deus.

- D) As vozes dos compositores interagem com outras em busca de soluções “ao ver devastadas a flora e a fauna” (v. 19).
E) A ideia de “deixar em paz a Amazônia” (v. 22) está dissociada da veiculada no verso seguinte, ou seja, a de “perpetuar a vida” (v. 23).

QUESTÃO 9

O termo transcrito está corretamente explicado na alternativa

- A) “se invertem” (v. 2) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “se planta” (v. 6).
B) “calor” (v. 3) é o agente da ação expressa por “faz” (v. 3).
C) “que” (v. 6) é, do ponto de vista morfossintático, diferente de “que” (v. 7).
D) “nua” (v. 14) conota destruição do mesmo modo que “chora” (v. 18) conota pesar.
E) “deixar” (v. 22) apresenta-se com regência diferente daquela em que está usado o verbo “perpetuar” (v. 23).

QUESTÕES 10 e 11

TEXTO:

- A humanidade tem assistido a muitas mudanças em quase todos os sentidos da vida humana. O desenvolvimento tecnológico está atingindo termos jamais antes imaginados ou mesmo concebidos pelo ser humano. As mudanças decorrentes da evolução e dos acontecimentos históricos são muito significativas e representam um exemplo do que pode acontecer com os esforços de criação da mente humana.
- 5

- Nos campos das descobertas da medicina, da indústria, da tecnologia, jamais se observou tamanho desenvolvimento. Assistimos a um aumento de velocidade de produção de informações nunca conhecido.
- 10

- Em face das conquistas tecnológicas atuais, a ética está mais do que nunca presente nos debates a respeito do comportamento humano e o seu estudo é sempre necessário em decorrência da necessidade de as pessoas orientarem sua maneira de agir de acordo com a nova realidade da vida social.
- 15

- Assim, a Ética é o conjunto de normas morais no qual o indivíduo deve pautar seu comportamento na profissão que exerce, sendo de fundamental importância em todas as profissões e para todo ser humano, a fim de que possamos viver relativamente bem em sociedade. Com o crescimento desenfreado do mundo globalizado, muitas vezes, deixamos nos levar pela pressão exercida em busca de produção, pois o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e exigente, o que nem sempre nos deixa tempo para refletir sobre nossas atitudes.
- 20

- Temos que ter a consciência de que nossos atos podem influenciar na vida dos outros e que nossa liberdade acarreta responsabilidade. De forma ampla, a Ética é definida como a explicitação teórica do fundamento último do agir humano na busca do bem comum e da realização individual.
- 25
- 30
- 35

ÉTICA profissional. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/etica-profissional/9551/>>. Acesso em: 8 ago. 2019. Adaptado.

QUESTÃO 12

Da leitura do texto, depreendesse que a agressão à natureza

- A) se restringe basicamente à atividade industrial.
- B) data do surgimento da espécie humana na Terra.
- C) está indiretamente relacionada à clonagem de animais domésticos.
- D) prejudica a existência apenas dos seres humanos que há no planeta.
- E) resulta tão somente do comprometimento dos recursos hídricos, únicas fontes de vida na Terra.

QUESTÃO 13

O fragmento que encerra uma explicação lógica para o título do texto é

- A) "Quem mais sofre com a poluição são os recursos hídricos." (l. 24-25).
- B) "O Brasil é quase uma vitrine da destruição tocada pelo homem." (l. 44-45).
- C) "O efeito mais apocalíptico dessa mensagem é o aquecimento global." (l. 49-51).
- D) "Fica cada vez mais claro que a humanidade precisa tratar com mais carinho sua hospedeira, a Terra." (l. 54-56).
- E) "a Terra é um organismo dotado da capacidade de manter-se saudável e que tem compromisso com todas as formas de vida" (l. 61-63).

QUESTÃO 14

Em relação ao texto, é correto afirmar:

- A) As orações "se toda a história do universo pudesse ser comprimida em um único ano" (l. 3-4) e "Se a terra fosse do tamanho de uma bola de futebol" (l. 29-30) exprimem concessão.
- B) A ideia de tempo mínimo expressa em "apenas sete minutos." (l. 5-6) aparece embutida na palavra "agora" (l. 13).
- C) O pronome "seus" (l. 18) retoma a expressão "redutos selvagens" (l. 15).
- D) O termo "espessura do fio de uma lâmina de barbear." (l. 30-31) se contrapõe a "estrutura delicada" (l. 32).
- E) A palavra "mensagem" (l. 50) faz referência a "conta" (l. 49).

QUESTÃO 15

O termo que, no contexto frasal, tem valor enfático é

- A) "própria" (l. 9).
- B) "últimos" (l. 15).
- C) "mais" (l. 18).
- D) "o" (l. 29).
- E) "quase" (l. 44).

* * *

Literatura

Questões de 1 a 5

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 1

TEXTO:

Nove anos procurou Blimunda. Começou por contar as estações, depois perdeu-lhes o sentido. Nos primeiros tempos calculava as léguas que andava por dia, quatro, cinco, às vezes seis, mas depois confundiram-se-lhes os números, não tardou que o espaço e o tempo deixassem de ter significado, tudo se media em manhã, tarde, noite, chuva, soalheira, granizo, névoa e nevoeiro, caminho bom, caminho mau [...] milhares de rostos, rostos sem número que o dissesse, quantas vezes mais os que em Mafra se tinham juntado, e de entre os rostos, os das mulheres para as perguntas, os dos homens para ver se neles estava a resposta...

SARAMAGO, José. **Memorial do convento**. 25. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1982. p. 345.

Considerando que José Saramago apresenta uma escrita peculiar, com um estilo próprio e uma linguagem inovadora, marque com **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas acerca do estilo, do enredo ou da linguagem presentes na obra, não só levando em conta o trecho, mas também a totalidade do livro.

- () No trecho "Nove anos procurou Blimunda", a personagem em foco sofre a ação verbal, portanto Blimunda funciona como complemento do verbo "procurar".
- () A linguagem da obra, como atesta o fragmento, é documental e realista, sendo seu estilo chamado de neorealismo.
- () O narrador, no trecho acima, assim como em outros, apresenta ao leitor como a personagem sente, em sua subjetividade, os aspectos vividos na realidade concreta.
- () Considerando que esse trecho é parte do epílogo da obra, a personagem procurada por Blimunda é Baltazar.
- () A personagem em questão, Blimunda, tem poderes extraordinários, que podem ser entendidos literalmente ou metaforicamente.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V F F D) V F V F V
- B) F F V V V E) V F V V V
- C) V V V V V

QUESTÃO 2

O lançamento da obra **Quarto de despejo**, em 1960, fez de Carolina de Jesus o maior sucesso editorial da história da literatura brasileira, com cerca de um milhão de cópias vendidas. A autora deixou registrado o seguinte depoimento:

"Enquanto escrevo vou pensando que resido num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes de brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades."(1976).

O depoimento de Carolina de Jesus atesta o seguinte sobre sua relação com a vida e com a sua obra **Quarto de despejo**:

- A) Seu estilo é romântico, com tendência a idealizar a realidade e a enxergar o mundo numa ótica maniqueísta, tanto na literatura como na vida.
- B) Seu estilo é neossimbolista na literatura, mas tem uma tendência realista na relação com a vida.
- C) Apesar de seu estilo ser realista e espelhar a realidade da vida na favela, a narradora desta obra permite-se penetrar no mundo onírico com as digressões subjetivas sobrepujando os registros documentais em seu livro, já que na vida costuma fantasiar e sonhar.
- D) A escritora vale-se de um recurso em que, apesar de retratar a vida como ela é em seu romance, inclusive com personagens retirados do mundo real das favelas, permite-se sublimar tudo isso na vida real, vendo assim o mundo idealizado apenas em pensamento.
- E) A narrativa segue os princípios do Realismo Fantástico, em que realidade e sonho se sobrepõem e o leitor é levado a acreditar no mundo de castelos dourados e luzes brilhantes, assim como sonha no mundo real.

QUESTÃO 3

Fragmento I

Esse Aires que aí aparece conserva ainda agora algumas das virtudes daquele tempo, e quase nenhum vício. Não atribuas tal estado a qualquer propósito. Nem creias que vais nisto um pouco de homenagem à modéstia da pessoa. Não, senhor, é verdade pura e natural efeito. Apesar dos quarenta anos, ou quarenta e dois, e talvez por isso mesmo, era um belo tipo de homem. Diplomata de carreira, chegara dias antes do Pacífico, com uma licença de seis meses.

ASSIS, Machado de. **Esaú e Jacó**, São Paulo, FTD, 2011. p. 46.

Fragmento II

Também não creias que fosse outrora rico e adúltero, aberto de mãos, quando vinha de dizer adeus às suas amigas. Ni cet excès d'honneur, nit cette indignité. Era um pobre diabo sem mais ofício que a devoção.

ASSIS, Machado de. **Esaú e Jacó**, São Paulo, FTD, 2011. p. 21.

Observando os fragmentos (I e II) destacados do romance **Esaú e Jacó** e considerando a totalidade da obra, pode-se afirmar:

- A) No fragmento I, a intertextualidade com outro livro do autor é evidente ao fazer alusão a Aires, o diplomata. No fragmento II, há um exemplo da erudição do autor ao citar outros autores, estratégia que se repete ao longo do livro.

Língua Inglesa

Questões de 1 a 10

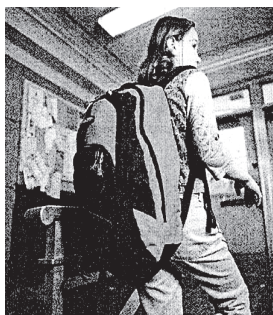
Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 6

TEXTO:

Some Schooling on Backpacks

Dr. Ian K. Smith



Doctors are concerned that looking cool could be hurting kids. Here are some ideas to avoid injury.

Like many kids now heading back to school, I used one of those fashionable single-strap, over-the-shoulder bags to carry my books around when I was studying in New York City. But at Dartmouth Medical School, my city bag turned out to be totally inadequate for lugging heavy medical texts. I'd lose valuable minutes at the start of a lecture rubbing an aching arm and shoulder before I could start writing down what the prof said. Taking a cue from classmates, I finally got a large, wide-
5 strapped bag with a third strap that wrapped around the hips. It wasn't chic but it did wonders for my sore muscles — and note taking.

That was a first-hand lesson in how the wrong backpack, or carrying one improperly, can lead to serious problems. According to the U.S. Consumer Product Safety Commission, 5,900 kids were treated at hospital emergency rooms, clinics and doctors' offices last year for sprains and strains directly caused by backpacks. Indeed, such injuries are so widespread that more than 70% of physicians surveyed by the American Academy of Orthopedic Surgeons listed backpacks as a potential clinical problem for children, and 58% said they had treated patients for pain caused by heavy backpacks.
15

How to avoid such problems? Like my classmates, you can choose bags that have wide, padded straps and a belt. That will help transfer some of the weight from the back and shoulders to the hips. You should also tighten both straps firmly, so the pack rests about 5 cm above your waist. Also, remember to pack your bag with the heaviest items closest to your back and to bend both knees when you pick it up.
25
30

Have a question? You can e-mail Dr. Ian at ianmedical@aol.com.

Backpacs" (title) - a large bag carried on the back.
"strap" (l. 2) - a strip of leather, cloth or other flexible material.
"lugging" (l. 5) - carrying something with great effort.
"prof" (l. 8) - professor.
"sprains" (l. 18) - injuries.
"strains" (l. 18) - severe demands on physical strength.

QUESTÃO 1

One of the hints given by Dr. Ian is

- A) to exchange books between classes.
- B) to leave the heaviest books at home.
- C) to use backpacks with wheels.
- D) to make frequent visits to orthopedic doctors.
- E) to get a bag with large straps and a belt.

QUESTÃO 2

Dr. Ian talks about

- A) the amount of backpacks produced in the USA.
- B) clinical problems that affect newborn children.
- C) the most common childhood fears.
- D) the consequences of carrying heavy school shoulder bags.
- E) problems children have concerning their grades.

QUESTÃO 3

The correct information in the text is

- A) the number of children treated with orthopedic problems caused by schoolbags last year.
- B) the percentage of students injured at New York Schools.
- C) the time spent at hospital emergency rooms.
- D) the quantity of backpacks sold in the USA last year.
- E) the name of the hospital that treats 70% of pain cases.

QUESTÃO 4

Based on the language aspects in the text, it is correct to say that

- A) "many" (l. 1) can be substituted by "a lot of" or "much".
- B) "But" (l. 4) gives an idea of conclusion.
- C) "It wasn't chic" (l. 11) the question tag to this sentence is "wasn't it?"
- D) "improperly" (l. 14) and "serious" (l. 15) are both adjectives.
- E) "were treated" (l. 16) is in the passive voice.

QUESTÃO 5

Based on the text the word "that" (l. 10) refers to

- A) "classmates" (l. 9).
- B) "bag" (l. 10).
- C) "strap" (l. 10).
- D) "wrapped" (l. 10).
- E) "hips" (l. 11).

QUESTÃO 6

The adjective that is in the superlative form is

- A) "valuable" (l. 6).
- B) "serious" (l. 15).
- C) "heavy" (l. 24).
- D) "padded" (l. 26).
- E) "heaviest" (l. 31).

QUESTÕES de 7 a 10

TEXTO:

Don't Do This

Given the case of a 43-year-old French psychiatrist who suffered a minor stroke after spending more than an hour talking with a telephone between his head and shoulders, doctors are now warning us not to cradle the phone between our heads and shoulders. The stroke caused the man to experience difficulty speaking and a temporary blindness in his left eye along with ringing in his left ear. Neurologist Mathieu Zuber warns, "It shows us how everyday activities can have unpredictable consequences for some."

Speak up, ano XIV, n. 170, p. 36.

"stroke" (l. 2) - *derrame cerebral*.

"cradle" (l. 5) - *to hold*.

QUESTÃO 7

The text focuses on

- A) the causes of brain damage.
- B) the psychiatrist's sufferings that work until late.
- C) the results of a scientific research about temporary blindness.

D) the consequences of holding the phone between our heads and shoulders.

E) neurological problems caused by a stroke.

QUESTÃO 8

Which question can be answered by the text?

- A) What is the psychiatrist's name?
- B) Who advises to cradle the phone correctly?
- C) How long did the man experience hardness of speaking?
- D) When was the neurologist born?
- E) Where did the psychiatrist die?

QUESTÃO 9

The word correctly classified is

- A) "French" (l. 1) — noun.
- B) "suffered" (l. 2) — adjective.
- C) "between" (l. 5) — conjunction.
- D) "experience" (l. 6) — verb.
- E) "left" (l. 8) — verb.

QUESTÃO 10

The "ING" is used as a Present Continuous form in

- A) "spending" (l. 2).
- B) "talking" (l. 3).
- C) "warning" (l. 4).
- D) "speaking" (l. 7).
- E) "ringing" (l. 8).

* * *

Língua Espanhola

Questões de 1 a 10

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 9

TEXTO:

Adiós al obrero

En los campos no se inclinan los jornaleros, sino que circula un pequeño robot cuyos sensores reconocen los melones maduros para su recolección. Las grabadoras y otras técnicas de reconocimiento de voz eliminan, en los bancos y en los ministerios, a cientos de operarios para la atención al cliente. Las secretarias son una raza en extinción, pero también los cajeros, los mineros, los campesinos, los bibliotecarios, los obreros del metal o los traductores.

Para J. Rifkin, autor de *El fin del trabajo*, la introducción masiva de nuevas tecnologías de la información y biotecnologías no sólo produce un ajuste en el modo de producción, sino una revolución que destruye millones de puestos de trabajo y que no ha hecho más que empezar.

J. Blanco, sociólogo del sindicato CC.OO, comienza por introducir un matiz fundamental: no hay que confundir trabajo y trabajo asalariado. “A lo que asistimos es a la reforma radical del estatuto del empleo, que no sólo sirvió de base al sistema redistributivo, sino que racionalizó las relaciones sociales en los últimos 50 años. La visión de Rifkin pertenece al enfoque del determinismo tecnológico. En este enfoque, la tecnología o la economía actúan como una fuerza fuera de la política. Se habla de mercado o tecnología contra sociedad, como si fueran estáticas y separables. De ahí el sentido catastrófico”.

Blanco está de acuerdo con la visión del paso de una sociedad de la seguridad a una sociedad de la distribución de riesgos, en que el trabajo habría perdido su centralidad. A lo que hay que añadir la enorme influencia de la globalización: “La introducción de tecnologías no limita la cantidad de trabajo, pero transforma el trabajo, los procesos y la distribución”.

¿Es posible predecir tendencias? “Se va hacia una sociedad más rica y más racional en la asignación de recursos”, no necesariamente más justa o más benévola. Eso dependerá de las personas y de la política.

PERNAS, B.; TOLEDO, V. de. In: *La Modificación*. n. s/d, p. 45-6. (Adaptado).

QUESTÃO 1

La frase que mejor resume el tema del texto:

- A) Las profesiones con más y menos futuro.
- B) El trabajo: una actividad propia del pasado.
- C) El trabajo en la era de las nuevas tecnologías.
- D) Consecuencias económicas de la globalización.
- E) Las nuevas tecnologías y el aumento del desempleo.

QUESTÃO 2

De acuerdo con el primer párrafo del texto, en el futuro,

- A) el hombre será desplazado del trabajo por las máquinas.
- B) se crearán puestos de trabajo en el área de la tecnología.
- C) el desempleo aumentará hasta límites insospechados.
- D) los empleos poco cualificados desaparecerán.
- E) el empleo público terminará.

QUESTÃO 3

Para el autor de *El fin del trabajo*,

- A) la situación de empleo precario no durará mucho.
- B) los modos de producción actuales están anticuados.
- C) el aumento del desempleo generará una revolución.
- D) las nuevas tecnologías pueden tener un efecto negativo.
- E) el avance tecnológico debe pararse para salvar los empleos.

QUESTÃO 4

En relación a las afirmaciones de J. Rifkin, el sociólogo del texto admite que

- A) se perderán empleos, pero también se crearán otros nuevos.
- B) se está produciendo un cambio en la organización del trabajo.
- C) está justificado un cierto pesimismo, pero no hay que ser catastrofista.
- D) se están distribuyendo desigualmente los beneficios, pero no falta empleo.
- E) se verán marginados los que no sepan adaptarse a la nueva realidad laboral.

QUESTÃO 5

Los dos enfoques presentados en el texto difieren en cuanto

- A) a la importancia atribuida a la acción política.
- B) a la posibilidad de mantener el actual status del trabajo.
- C) a lo avanzado del proceso de destrucción del empleo.

- D) al papel que se asigna al proceso de globalización.
- E) al grado de progreso que consideran se deriva del sistema de mercado.

QUESTÃO 6

Por lo que se dice en el texto, cabe entender que el llamado *determinismo tecnológico* consiste en que

- A) la mayor o menor producción depende del progreso tecnológico.
- B) la economía y la tecnología tienen un efecto negativo sobre las relaciones sociales.
- C) la política incide de manera inevitable sobre la economía y la tecnología.
- D) los empleos continúan existiendo o desaparecen en función de la tecnología.
- E) la tecnología pasa a ser la fuerza motriz del cambio, estando la política subordinada a aquella.

QUESTÃO 7

La frase "no ha hecho más que empezar." (l. 14-15) significa lo mismo que

- A) está empezando en este preciso instante.
- B) no ha parado de repetirse.
- C) está a punto de comenzar.
- D) está sólo en el inicio.
- E) ni siquiera empezó.

QUESTÃO 8

El término "añadir" (l. 32) puede, sin cambiar el sentido original ni realizar otras alteraciones, sustituirse por

- A) *sumar*.
- B) *aplicar*.
- C) *enfrentar*.
- D) *desarrollar*.
- E) *tener en cuenta*.

QUESTÃO 9

Se puede afirmar que, en el texto,

- A) el uso de la preposición "a" (l. 6) está motivada por la presencia de un numeral.
- B) "pero" (l. 7) aporta el significado de *exclusión*.
- C) "o" (l. 9) tiene valor de *alternancia*.
- D) la contracción "del" no se produce en la expresión "de *El fin*" (l. 10) porque el artículo forma parte de el nombre de un libro.
- E) "sólo" (l. 12) aporta el sentido de *ausencia de compañía*, motivo por el que lleva tilde.

QUESTÃO 10



LAVADO, Joaquín Salvador (QUINO). In: *¡Qué mala es la gente!* Buenos Aires: Ediciones de la Flor, s/d. p. 106.

Puede interpretarse la historieta como

- A) un lamento por la pérdida del componente humano.
- B) una visión nostálgica de la calidad del trabajo manual.
- C) un elogio del progreso por haber eliminado la opresión.
- D) una prueba de que es imposible satisfacer a todos.
- E) una crítica del empresario que se ve como antagonista del obrero.

* * *



AIETEC
Instituto Consultec

www.aietec.com.br